



MUNICÍPIO DE CAJAMAR/SP CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 04/2025

ESPELHO DE RESPOSTA DA PROVA DISSERTATIVA

INSTRUÇÕES

A **prova dissertativa** não poderá ser assinada, rubricada, ou conter, em outro local que não seja o cabeçalho da folha de texto definitivo, qualquer palavra ou marca que a identifique, sob pena de ser anulada. **A detecção de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição do texto definitivo acarretará a eliminação do candidato do concurso público.**

O texto definitivo será o único documento válido para a avaliação da prova dissertativa. A folha para rascunho é de preenchimento facultativo, e não vale para finalidade de avaliação.

A **prova dissertativa** consistirá na elaboração de **2 (duas) questões teórico-práticas**, que deverão ser respondidas com um texto dissertativo argumentativo. Para cada questão teórico-prática, o candidato deverá redigir **no mínimo 10 e, no máximo, 15 linhas**. Não será considerado texto escrito fora do local apropriado, que não atingir a quantidade mínima de linhas e/ou que ultrapassar a extensão máxima estabelecida.

Os Cinco Sentos (5S) constituem um método de origem japonesa voltado à melhoria contínua da qualidade de vida e do trabalho coletivo. Seu objetivo é combater o desperdício, otimizar o uso dos recursos disponíveis e criar ambientes mais harmoniosos, funcionais e saudáveis.

Na escola, esse conceito pode ser aplicado não apenas ao espaço físico, mas também às relações humanas e aos processos pedagógicos. O 5S favorece o desenvolvimento de atitudes responsáveis, o trabalho colaborativo, a consciência ambiental e o respeito pelo outro. Ao organizar o ambiente, a comunidade escolar também aprende sobre convivência, ética e corresponsabilidade.

Cada um dos cinco sentos contribui de forma integrada:

- Senso de utilização: valoriza o uso consciente dos materiais e dos recursos, evitando excessos e desperdícios.
- Senso de organização: incentiva a disposição adequada dos objetos e documentos, tornando o trabalho mais ágil e eficiente.
- Senso de limpeza: promove um ambiente agradável, que favorece a saúde física e mental.
- Senso de saúde e higiene: amplia a noção de cuidado para o corpo e para o bem-estar geral.
- Senso de autodisciplina: consolida hábitos e atitudes de responsabilidade, autonomia e comprometimento coletivo.

Quando aliados à tecnologia educacional e às competências socioemocionais, os 5S tornam-se uma poderosa ferramenta de formação integral. A escola passa a ser vista como um espaço vivo de aprendizagem e convivência, onde alunos, professores e famílias compartilham metas e valores comuns. Nesse contexto, a atuação do diretor escolar é essencial: cabe a ele promover a integração entre os princípios do 5S, as metodologias ativas e o uso ético da tecnologia, estimulando a participação de todos e transformando a teoria em prática cotidiana.

"Adaptado do livro Como combater o desperdício – Coleção Entenda e Aprenda (Editora Bei). Profissão Mestre, Curitiba, n. 72, p. 24, set. 2005."

1. Considerando os princípios dos Cinco Sentos (5S) e sua relação com a integração entre tecnologia, humanismo e desenvolvimento socioemocional, elabore um texto dissertativo-argumentativo em que você discuta o papel do diretor escolar como líder e articulador na implementação dessa filosofia na escola.

Em sua resposta:

- apresente fundamentação teórica sobre a importância da gestão participativa, da liderança pedagógica e do desenvolvimento socioemocional no contexto educacional contemporâneo;
- descreva ações práticas que o diretor pode adotar para mobilizar a equipe pedagógica, professores, estudantes e famílias na realização de um "Dia D do 5S", voltado à organização, à sustentabilidade e à valorização dos espaços escolares;
- destaque as implicações dessa liderança para o fortalecimento de uma cultura escolar colaborativa, inovadora e voltada à formação integral dos estudantes.

A aplicação dos *Cinco Sentos (5S)* na escola representa uma oportunidade de unir organização, ética e formação cidadã. O diretor escolar, como líder pedagógico, tem papel central nesse processo, pois sua atuação influencia diretamente a cultura institucional. Ao implementar o 5S, o gestor não apenas melhora o espaço físico, mas também fortalece valores como responsabilidade, colaboração e sustentabilidade.

Um exemplo prático é a realização do "Dia D do 5S", quando alunos, professores e famílias se unem para reorganizar os ambientes escolares, revisando materiais, limpando espaços e repensando o uso dos recursos. Essa ação concreta estimula o protagonismo dos estudantes e o trabalho em equipe.

Além disso, o diretor pode articular o uso de tecnologias digitais para divulgar campanhas, registrar resultados e promover reflexões sobre consumo consciente e cuidado coletivo. Assim, a liderança escolar transforma o 5S em um projeto educativo contínuo, que integra gestão, tecnologia e desenvolvimento socioemocional, preparando os alunos para uma convivência mais responsável e solidária.



MUNICÍPIO DE CAJAMAR/SP CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 04/2025

Gestão escolar e equidade — reflexões sobre a meritocracia na educação

O debate sobre **meritocracia** e **equidade** continua sendo um dos mais desafiadores na educação contemporânea. A meritocracia, entendida como a valorização do mérito individual, parte da ideia de que o esforço pessoal é o único responsável pelo sucesso. No entanto, em uma sociedade marcada por desigualdades sociais, raciais e econômicas, essa concepção tende a reforçar privilégios e ampliar exclusões.

A reflexão proposta por Grasiela Dourado evidencia que o mérito não pode ser analisado isoladamente, pois depende das condições de partida de cada indivíduo. Assim como em uma corrida em que alguns competem descalços e outros com equipamentos sofisticados, é injusto avaliar todos da mesma forma quando as oportunidades são desiguais. A escola, enquanto espaço de formação integral e de construção da cidadania, deve ser um ambiente onde se promova **cooperação em vez de competição, solidariedade em vez de comparação, e equidade em vez de meritocracia excludente**.

Nesse contexto, o diretor escolar tem papel fundamental. Cabe a ele garantir políticas de inclusão, criar oportunidades de aprendizagem que respeitem as diferenças e orientar práticas pedagógicas que valorizem o esforço coletivo e o crescimento individual de cada estudante, sem reproduzir lógicas meritocráticas que legitimam desigualdades.

Mais do que administrar recursos, o gestor precisa cultivar uma cultura escolar democrática e humana, em que o sucesso educacional não seja privilégio de poucos, mas conquista compartilhada de todos os envolvidos no processo educativo.

(Grasiela Dourado – texto adaptado)

2. **Com base nos autores citados, analise de que forma currículo, planejamento e avaliação se articulam como instrumentos ético-políticos de transformação da prática educativa e de promoção da aprendizagem significativa no contexto escolar contemporâneo.**

Promover a equidade na escola é um dos principais desafios da gestão democrática. A meritocracia, quando aplicada de forma acrítica, reforça desigualdades, pois desconsidera as diferentes condições de partida dos estudantes. Cabe ao diretor escolar, enquanto líder pedagógico e agente de justiça social, garantir que todos tenham oportunidades reais de aprender e se desenvolver. Isso exige reconhecer que o sucesso educacional é resultado de um esforço coletivo, e não apenas individual.

Na prática, o gestor pode orientar os professores a adotarem avaliações formativas, valorizando o progresso e não apenas o desempenho final, além de incentivar metodologias cooperativas que estimulem solidariedade e respeito à diversidade. Também pode implementar projetos de tutoria entre pares e ações de inclusão que envolvam a comunidade escolar no enfrentamento das desigualdades.

Ao substituir a lógica da competição pela cultura da colaboração, o diretor fortalece vínculos, amplia a autoestima dos alunos e consolida uma escola mais humana, participativa e comprometida com a justiça social. Dessa forma, a gestão educacional se torna instrumento de transformação e equidade, e não de exclusão.

Cajamar, 17 de dezembro de 2025.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR/SP